



PVN – CHICAGO

pvnchicago@outlook.com

Introdução aos

Escritos de Salomão

Leitura Bíblica – 2024

PROVÉRBIOS

Escritos de Salomão

JUNHO	
DATA	CAPÍTULOS
1	o 1 – 3
2	o 4 – 7
3	o 8 – 11
4	o 12 – 14
5	o 15 – 18
6	o 19 – 21
7	o 22 – 24
8	o 25 – 28
9	o 29 – 31

ECLESIASTES

Escritos de Salomão

JUNHO	
DATA	CAPÍTULOS
10	o 1 – 3
11	o 4 – 6
12	o 7 – 9
13	o 10 – 12

CANTARES

Escritos de Salomão

JUNHO	
DATA	CAPÍTULOS
14	o 1 – 4
15	o 5 – 8

O REI SÁBIO

Salomão é descrito na Bíblia como o homem mais sábio de todos (I Reis 4:31). O último rei a reinar sobre o Israel unido. Sucessor e filho do Rei Davi, o sábio rei Salomão ensina com sua história de vida e reinado o que deve e o que não deve ser feito, uma vez que qualquer coisa desassociada da comunhão com Deus resulta em perdição. Em Salomão, Deus cumpre a promessa feita ao rei Davi de que a sua casa e o seu reino seriam firmados para sempre (2 Samuel 7:16), tendo sua consumação em Cristo - descendente de Davi (Romanos 1:3).

A MISERICÓRDIA DE DEUS EM SALOMÃO

A escolha de Deus recai sobre o filho improvável, de um casamento que começou com adultério e assassinato. Aqui encontramos uma das muitas declarações da misericórdia de Deus sobre seus filhos. Apesar de condenar o pecado de Davi, Deus o perdoa. O primeiro filho desse relacionamento morre por consequência do pecado de Davi, mas o segundo filho foi escolhido pelo próprio Deus para suceder a Davi, e este foi Salomão.

O COMEÇO DO REINADO

Salomão tinha irmãos e a disputa pelo reinado era inevitável, contudo, Deus escolheu Salomão e providenciou tudo que fora necessário para que ele fosse ungido como Rei. Apesar de ter sido escolhido por Deus, o começo do seu reinado é marcado por guerra. Raramente a vontade de Deus acompanhará a calma, poderíamos citar vários exemplos bíblicos como Moisés, Elias, José... Homens que receberam uma revelação clara da vontade de Deus e depois passaram pelos piores momentos de suas vidas. Sendo assim, se hoje você se encontra nos piores dias, acredite, faz parte de um processo, uma espécie de treinamento em que Ele nos dá tudo que necessitamos para resistir e vencer, apenas é necessário permanecer nele. O reinado de Salomão foi estudado na apostila anterior de I e II Reis.

No início de sua caminhada como o novo rei de Israel, Salomão pede a Deus sabedoria e conhecimento para guiar o povo e Deus assim o concede (1 Reis 3 e 2 Cro 1). Conforme a tradição, entende-se que Salomão foi o autor dos escritos de Provérbios, Eclesiastes e Cantares. São estes escritos que serão estudados nesta apostila.

PROVÉRBIOS

O título deste livro descreve um provérbio curto e inteligente que oferece sabedoria, a maioria deles estão na parte central do livro (10 ao 29). Em Provérbios 1:1-9, encontramos a introdução, que relaciona esse livro a Salomão. Em I Reis 4 relata que ele escreveu muitos provérbios, porém nem todo o material deste livro foi escrito por ele. Em Provérbios vemos o início de uma tradição da sabedoria em Israel. Na introdução, a sabedoria pode ser adquirida através da leitura deste livro, contudo é necessário distinguir sabedoria de conhecimento. A sabedoria não é apenas uma atividade mental e sim uma ação, é uma habilidade e conhecimento aplicado. Assim, o propósito deste livro é fazer com que você desenvolva um conjunto de habilidades práticas para viver da maneira que o Senhor espera. Isso está correlacionado com uma ideia chave trazida no livro: "o temor do Senhor". Esse temor não é pavor e sim reverência, respeito por Deus.

Basicamente, é uma mentalidade moral de que o ser humano não é Deus e, portanto, não estabelece as regras entre o que seja certo ou errado. Em oposto a isso, o homem se submete ao que Deus já determinou como certo ou errado, ainda que seja inconveniente ao seu ponto de vista. Até o capítulo 9, encontramos dez discursos de um pai para o filho, de como esse filho deve adquirir a sabedoria e viver no temor do Senhor, tendo assim uma vida de virtude, integridade e generosidade, o que terá como resultado a paz. Em contramão a isso, estão as más decisões, a negligência da sabedoria conduz ao egoísmo e orgulho, gerando como resultado a ruína.

Em provérbios, nós encontramos a sabedoria de Deus para o seu povo. Uma mulher também é usada nesses capítulos como representação da sabedoria. Trata-se de uma maneira poética de falar, a senhora sabedoria busca por quem a siga, é uma maneira criativa de demonstrar que vivemos em um mundo caído, mas a moral de Deus está em nós, o que implicará em uma vida generosa, justa e moral sexualmente. Dos capítulos 10 a 29 estão centenas de provérbios antigos, aplicando a sabedoria e o temor do Senhor a todo e qualquer assunto, como vícios, amizades, família, trabalho, entre outros. Eles são curtos e fáceis de decorar, sugerimos que você que busque a sabedoria, comprometa-se a decorar e aplicar esses conselhos em questões práticas do dia a dia, afinal de contas, essa é a intenção de Deus, que nossas condutas sejam guiadas por sua vontade, para podermos ir bem.

Embora esses conselhos sejam verdadeiros, devemos ter cuidado para não encararmos os provérbios como promessas. Por exemplo, em Provérbios 22:6, fala sobre a necessidade que uma criança tem de ser guiada nos caminhos do Senhor, de participar de relacionamentos saudáveis, isso provavelmente favorecerá seu futuro, mas não há no texto uma garantia. Estamos em um mundo caído, nenhuma prática nos tornará imune a sofrimentos, contudo, se estivermos em Cristo, sua misericórdia alcançará nossas vidas em todas as áreas e relacionamentos.

No final do livro, duas grandes coleções de poemas, o primeiro deles é de Agur, uma pessoa que reconhece que a sabedoria vem de Deus e está sempre disposto a ouvi-lo por intermédio da sua palavra que ensina a viver bem. O segundo poema está ligado a Lemuel, que se utiliza dos conselhos da sua mãe para ser um homem sábio e justo. Aqui a sabedoria é evidenciada através da mulher de caráter nobre, alguém que se dispõe a viver a sabedoria de Deus, tomando decisões praticas com sabedoria.

ECCLESIASTES

O objetivo central do autor é tentar desconstruir toda e qualquer maneira de encontrar o sentido da vida ou da felicidade fora de Deus.

O livro de Eclesiastes usa diversas vezes a palavra "*HEBEL*", que em hebraico significa vapor, fumaça. A maioria das traduções da bíblia em português optaram pelo uso da palavra "*vaidade*", o que acaba por não captar bem o que o autor quer nos transmitir, uma vez que, essa palavra é citada no livro de Eclesiastes 38 vezes, descrevendo a temporariedade da vida bem como a impossibilidade que temos ao tentar conduzi-la, assim como o vapor ou a fumaça.

O autor nos alerta que, todas as vezes que tentamos descobrir, significado ou propósito para nossas vidas de maneira desassociada de Deus, estamos correndo atrás do vento.

Não devemos, portanto, gastar nossa energia e esforço buscando êxitos nessa vida, de nada adianta tanto trabalho e o acúmulo de riquezas porque o final de todo ser humano é a morte. Nessa vida, coisas boas e más acontecem para todos, sejam justos ou perversos. Contudo, a vida daqueles que temem a Deus, com ou sem riquezas, resultará em paz e gozo.

O livro de Provérbios traz instruções para viver uma vida com sabedoria, já em Eclesiastes, vemos que até mesmo a sabedoria é inútil, caso não esteja associada com o temor do Senhor. A única maneira de desfrutar a vida debaixo do sol é aceitar o "*HEBEL*", reconhecendo que tudo na vida está fora do controle humano.

Em cerca de seis partes diferentes, o autor fala sobre o dom de Deus em alegrar-se nas coisas simples dessa vida, como a família, uma boa refeição, amigos. Não há garantias sobre essas coisas, mas quando depositamos nossa confiança em Deus, passamos a experimentar a vida como ela realmente é, e não da maneira como entendemos que ela deveria ser.

No fim, o autor adverte que devemos ouvir as palavras sábias, comparando a um cajado de um pastor com agulhão, uma ponta que dói quando entra em contato, mas, essa dor tem a finalidade de nos mover para a direção certa. A conclusão do autor merece nossa transcrição:

"De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo o homem."

Eclesiastes: 12:13.

CÂNTICOS DOS CÂNTICOS

Esse livro é pouco citado e estudado nas igrejas. Composto por oito capítulos onde a poesia de amor é facilmente encontrada. A primeira frase do livro nos traz uma expressão hebraica (Cântico dos Cânticos), uma forma de dizer que esse é o melhor cântico de todos os cânticos.

É um tanto difícil relacionar a vida do Rei Salomão a este livro, pois o casal trata-se com exclusividade. Esta exclusividade parece incabível à vida amorosa de Salomão já que ele é conhecido como um homem de muitas mulheres (1 Reis 11). Porém, ele está falando do padrão moral de Deus e não da sua experiência pessoal, que foi desastrosa. Nesses poemas, o autor explora a experiência humana de amor e desejo sexual. O texto é repleto de metáforas e imagens orientais, mostrando as alegrias e sofrimentos do amor conjugal. A igreja composta por judeus e gentios é representada como a noiva de Cristo, bem como na vida humana que encontra sua maior realização mediante uma relação entre homem e mulher. A vida espiritual descobre sua satisfação no amor de Deus pelo seu povo.

Por fim, percebemos que no decorrer de todo o livro há citações sobre um jardim (1:16) o que nos remete a outro casal, descrito nos primeiros capítulos de Gênesis. A imagem de um homem e uma mulher despidos e vulneráveis, mas unidos, representando um casal cuja relação ainda não estava contaminada pelo pecado. Ainda que nossos relacionamentos sejam tortuosos, Deus é amor (I João 4:8) e está chamado a atenção do seu povo para a satisfação e plenitude que podemos encontrar apenas nele.